



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
AO SUPERIOR-GERAL
DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO POR OCASIÃO
DO CAPÍTULO GERAL**

Rev.do Pe. GREGORY GAY

Superior-Geral da Congregação da Missão

É com grande afecto no Senhor, que lhe formulo os meus bons votos pela sua recente eleição, e peço-lhe que transmita as minhas saudações a todos os membros da Congregação da Missão, congregada em Roma nos dias 5-29 de Julho para a realização da sua XL Assembleia Geral. Fiéis à inspiração do vosso Fundador, escolhestes como tema: "*A nossa identidade vicentina hoje, após a vivência das novas Constituições por vinte anos: avaliação e três desafios para o futuro*". No momento em que estais a rever a vossa actividade apostólica e a vossa vida comunitária, à luz do vosso carisma vicentino, invoco sobre todos vós uma renovada efusão dos dons do Espírito Santo, a fim de poderdes discernir de maneira correcta o caminho ao longo do qual Deus vos está a chamar.

Correspondendo generosamente às necessidades da Igreja na sua época, São Vicente de Paulo inseriu a evangelização dos pobres e da formação do clero no âmago da sua visão para a vossa Congregação. Na medida em que crescíeis em número e vos espalháveis pelo mundo inteiro, era natural que o vosso apostolado adquirisse numerosas outras formas, mas estes dois aspectos permanecem fulcrais. O vosso Fundador estava profundamente persuadido acerca da fecundidade da caridade divina (cf. *Vita consecrata*, 75), enquanto animava todos os seus filhos espirituais a ver, amar e servir Cristo presente nos pobres. Estou também convencido de que, permanecendo fiéis à visão de São Vicente, sereis melhor preparados para formar os outros, tanto leigos como clérigos, na tarefa de anunciar o Evangelho nos dias de hoje.

"Contemplar o rosto de Cristo, recomeçar a partir dele e dar testemunho do seu amor" (Instrução da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica *Recomeçar a partir de Cristo: um renovado compromisso da vida consagrada no terceiro milénio*, n. 19). Meus irmãos, encorajo-vos a tomar a peito estas palavras, ao fazerdes projectos para o

porvir. Recordai-vos de que todas as actividades apostólicas haurem a sua eficácia de um relacionamento de intimidade pessoal com Cristo. Quando mais beberdes das nascentes da vida cristã e da santidade, mediante um empenhamento cada vez mais profundo na oração pessoal e também litúrgica, tanto mais estreitamente vos haveis de conformar com Aquele a quem servis. Com os vossos corações abertos ao amor de Cristo, sereis capazes de dar um testemunho efectivo num mundo que brada, sedento da salvação que somente Deus pode oferecer.

Quatro séculos depois da vossa fundação, a tarefa de "anunciar a Boa Notícia aos pobres" (Lc 4, 18) permanece mais urgente do que nunca. Não só milhões de pessoas no mundo inteiro passam as necessidades mais básicas da vida, mas o mundo moderno é afligido por numerosas formas de pobreza (cf. *Sollicitudo rei socialis*, 15). A vossa Congregação é chamada a explorar novas formas de anunciar a mensagem libertadora do Evangelho aos nossos irmãos e irmãs que sofrem. Tende a certeza da assistência das minhas orações, enquanto procurais enfrentar com generosidade estes desafios.

Muitas gerações de sacerdotes têm motivos para agradecer à vossa Congregação a formação que receberam das vossas mãos. A importância deste apostolado não pode ser subestimada. Por conseguinte, é essencial designar presbíteros exemplares para esta tarefa: sacerdotes que sejam humana e espiritualmente maduros, dotados de experiência pastoral e de competência profissional, capazes de trabalhar com os outros (cf. *Pastores dabo vobis*, 66). Muitos vicentinos, dotados destas mesmas qualidades, se dedicaram com abnegação à tarefa de formação sacerdotal no passado. Encorajo-vos a dar continuidade a esta missão vital, inclusivamente nos anos vindouros.

Queridos Irmãos, vós não apenas oferecestes uma contribuição notável para a obra da Igreja ao longo dos últimos quatro séculos, mas tendes também "uma grande história a construir!" (*Vita consecrata*, 110). Enquanto procurais considerar como se há-de viver melhor o carisma vicentino, a minha mensagem para vós é a seguinte: "*Duc in altum!* Fazei-vos ao largo!" (Lc 5, 4). Não tenhais medo de ir mais além, de lançar as redes para a pesca. O próprio Senhor será o vosso guia!

Enquanto confio as vossas deliberações à intercessão de São Vicente de Paulo e à solicitude maternal de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, rezo para que a vossa Assembleia seja iluminada pelo Espírito da sabedoria e, do íntimo do coração, concedo-vos a minha Bênção Apostólica, tanto a vós como a todos os demais membros da vossa Congregação.

Castel Gandolfo, 18 de Julho de 2004.

PAPA JOÃO PAULO II

©Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana